

TÔ INVISÍVEL, TÔ INVISÍVEL: CONTEÚDOS MAIS ACESSADOS NO REPOSITÓRIO DIGITAL ATTENA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

I'M INVISIBLE, I'M INVISIBLE: MOST ACCESSED CONTENT IN THE ATTENA DIGITAL REPOSITORY OF UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Leonice Maria Cavalcante^a
Márcia Ivo Braz^b

RESUMO

Objetivo: Descrever quais são os conteúdos mais buscados do Repositório ATTENA, verificando estatísticas gerais de acesso dos arquivos, revelando aqueles mais procurados, e identificando as características desses documentos, para esclarecer os motivos pelos quais há maior atenção a determinadas temáticas ou trabalhos. **Metodologia:** De caráter exploratório, a realização da extração dos dados ocorreu em três etapas: Acesso ao ATTENA através de autorização e credenciais de administrador do Repositório; tabulação dos arquivos mais acessados em cada mês do ano de 2022 e acesso às estatísticas de visualização e *download*. **Resultados:** Foi possível observar que a maioria dos acessos se dá para dissertações, seguidos de trabalhos de conclusão de curso de graduação e teses. Evidenciou-se também os esforços de um projeto piloto voltado para a obrigatoriedade de depósito dos trabalhos de conclusão de graduação e pós-graduação e do auto depósito. A quantidade de visualizações e *downloads* da dissertação “A folia dos cus...” demonstra que a propaganda relacionada ao conteúdo produzido incentiva o acesso a repositórios digitais, e consideramos que os arquivos mais visualizados podem ser resultados de demanda espontânea, autores de grande evidência, além da veiculação em mídias e redes sociais. Em contrapartida, quando trabalhos que possuem alta procura estão embargados, tem-se a experiência com o Repositório prejudicada. **Conclusões:** ao descrever os conteúdos mais acessados do ATTENA, foi possível identificar peculiaridades que podem gerar novas condutas para a administração do Repositório, além de incitar o debate sobre temas como a questão dos embargos e seus impactos à sociedade.

Descritores: Repositórios digitais. Comportamento do usuário. Acesso à informação.

^a Mestra em Políticas Públicas pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Bibliotecária Coordenadora da Biblioteca do Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). E-mail: leonicecavalcante7@gmail.com

^b Doutora em Ciências da Linguagem pela Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP). Docente do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, Brasil. E-mail: marciabraz.ufpe@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa científica tem como objetivo desenvolver o conhecimento sobre um assunto, explicar fenômenos, compreender fatos, testar hipóteses, de modo que os diversos aspectos de uma sociedade sejam apreendidos, interpretados. Ela é um *continuum*: ao passo que cada nova descoberta alavanca novas investigações, é desejável e necessário que haja antecessores, para sanear o caminho e dirimir as indagações primárias, e para isso o registro das pesquisas, através das formas de comunicação científica, é um processo inerente e imprescindível para o desenvolvimento das áreas do conhecimento.

Os estudos elaborados pelos pesquisadores das diversas áreas têm sido registrados em formatos documentais estabelecidos e amplamente adotados, a exemplo de teses, dissertações, monografias de conclusão de curso e os artigos de revistas científicas e, nesse sentido, os periódicos, para além de promover a disseminação do conhecimento, têm como objetivo fomentar o diálogo entre os pares, alcançando os destinatários da informação de maneira rápida e eficaz. Contudo, as assinaturas das revistas científicas, contratadas pelas instituições têm se tornado excessivamente onerosas ao longo do tempo, além barreiras financeiras postas pelas editoras, mercantilizando as publicações científicas.

Em contrapartida, diante da insatisfação de pesquisadores e instituições, emerge o movimento do acesso aberto (MAA), que coloca algumas possibilidades que possibilitem o acesso gratuito e irrestrito ao material produzido em centros de pesquisa, a exemplo dos repositórios digitais (RDs), que se configuram como uma resposta às restrições de acesso universal e como uma ferramenta chave do movimento acesso aberto.

Ao tratar desse tema, que advém desde movimentos internacionais, destacamos no cenário brasileiro o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), que tem atuado ativamente na promoção do AA, evidenciando nessa conjuntura o repositório da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) que é o foco deste estudo, através do ATTENA, responsável por dar visibilidade ao conteúdo produzido na instituição.

A utilização do repositório pelos pesquisadores e pela população promove

a popularização do conhecimento científico produzido no âmbito institucional, prestando contas à sociedade, uma vez que os investimentos públicos proporcionam a manutenção da cadeia da produção intelectual. Além de ser um veículo célere para a disseminação da informação.

Além disso, as estatísticas de um repositório podem tornar-se indicadores do interesse acadêmico e popular em relação aos documentos e, desta feita, o objetivo proposto é descrever quais são os conteúdos mais buscados do Repositório ATTENA. Para tanto, foram verificadas as estatísticas gerais de acesso dos arquivos, revelando aqueles mais procurados, além da identificação das características desses trabalhos, visando esclarecer os motivos pelos quais há maior atenção a determinadas temáticas ou trabalhos.

2 COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

A Ciência busca compreender a natureza utilizando métodos sistemáticos, e seus resultados são sempre passíveis de refutação e verificação. Portanto, por definição, a Ciência é um processo dinâmico que se modifica no decorrer da história e muda a atividade humana (Targino, 2000). Outro conceito primordial para o entendimento do conteúdo deste estudo é a *informação*, que se dá pelo registro do conhecimento em um suporte, seja digital ou impresso, de modo que as implicações, descobertas, relatos, dados científicos e técnicos estão necessariamente registradas, contudo, passando pelos processos de construção, comunicação e uso, que Le Coadic (2004) tão bem descreve.

Outro exemplo que serve às funções da comunicação científica é o chamado espiral da cultura científica, conceito metafórico utilizado por Vogt (2012), cuja representação compreende a comunicação científica desde a produção até a divulgação para a sociedade, conforme podemos observar na Figura 1:

Figura 1 – A espiral da cultura científica, reprodução e adaptação de Vogt (2012)



Fonte: Vogt e Morales (2017).

Para Vogt (2012), com a representação da espiral da cultura científica, o objetivo é mostrar que existe um ciclo de evolução que retorna ao eixo de partida, mas não ao estado inicial; havendo um ponto mais amplo de conhecimento e de participação da cidadania, que confere o dinamismo da ciência entre seus pares e entre a ciência e a sociedade. Desse modo, ao completar o ciclo, imediatamente um novo se inicia, proporcionando a evolução.

A comunicação do conhecimento científico é condição *sine qua non* para que a ciência avance e se desenvolva, uma vez que é por seu intermédio que decorre a disseminação, através de canais como revistas, anais, eventos, jornais e outras modalidades de publicação, sendo possível que ocorra a interação com os membros da comunidade científica, havendo a legitimação pelos pares, ratificando e consolidando, desse modo, a geração de novos conhecimentos.

Na prática, além da necessidade de comunicação com os outros participantes de sua área de estudo para validação dos resultados de pesquisa e aceitação junto à comunidade, outro ponto que beneficia os pesquisadores é a legitimidade, competitividade e distinção em oportunidades no mercado de trabalho. Já as instituições de ensino e pesquisa também possuem interesses

na publicação formal dos estudos desenvolvidos, tais como: melhorar as avaliações dos cursos de pós-graduação e graduação e justificar o investimento público em sua manutenção.

Diante do exposto, é possível observar que a sociedade, que financia a pesquisas desenvolvidas através das agências de fomento, tem o direito de acessar os produtos, pesquisas e resultados do que é desenvolvido, como prestação de contas pelos investimentos resultantes dos impostos públicos, além de, mais uma vez, investir dinheiro público na compra de assinaturas de revistas que publicam o conhecimento que ela própria amparou, sendo esta uma característica da ciência no Brasil: o AA ou o acesso ao conhecimento gerado e aos resultados de pesquisa.

Os Repositórios Digitais (RD), cujo conceito será discutido a seguir, têm sido uma ferramenta importante que se populariza crescentemente entre as instituições públicas, como alternativa para promoção do acesso da sociedade à informação contida nas comunicações científicas sob a sua égide.

3 REPOSITÓRIOS DIGITAIS

Os Repositórios Digitais são fontes de informações de acesso aberto que permitem o armazenamento e a recuperação de informação através de uma plataforma *on-line* (Ávila; Silva; Cavalcante, 2017), e podem ser classificados como: a) institucional, que contém a produção intelectual e a memória de uma instituição; b) de teses e dissertações, que é composto pelos trabalhos acadêmicos produzidos nas universidades ou institutos de pesquisa; temático, que é formado pela produção intelectual de uma área de atuação; c) governamental, que possui dados de agências governamentais; d) agregador, que reúne registros de outros RDs (Almeida; Oliveira; Rosa, 2019).

No que tange a Ciência da Informação, a palavra “repositório” é utilizada para referir-se à preservação e à custódia de informação e bens culturais, sendo popularmente associado a repertório e coleção. Dessa forma, observamos que a essência do termo repositório corrobora com o ponto de vista que atualmente é utilizado nas instituições: como uma coleção custodiada, preservada e à disposição da sociedade, cujo repertório está relacionado à memória e aos

documentos de natureza intelectual e científica da instituição que o mantém.

Os Repositórios Institucionais (RI) são iniciativas para valorizar a produção intelectual, tornando-se a memória eletrônica de um grupo de indivíduos (Dodebei, 2010), e surgiram no ano de 2002 quando o *Massachusetts Institute of Technology* lançou o *software DSpace* como uma estratégia para inovar a comunicação de conteúdo técnico-científico e também preservá-lo.

Os RIs são bibliotecas digitais, mas nem toda biblioteca digital é um RI. Para esclarecer essa diferença, são características do RI a inclusão apenas de conteúdo científico, através de depósito pelos autores ou intermediários, interoperabilidade e um *software* direcionado para gestão de informação científica. Portanto, um RI é um serviço de informação científica, em formato digital, interoperável, que gerencia informação científica ou acadêmica, de uma instituição, reunindo, armazenando, organizando, preservando, recuperando e disseminando conteúdo científico da instituição (Costa; Leite, 2010).

Por outro lado, os RIs também são bases de dados onde a instituição deposita sua produção acadêmica e disponibiliza para a sociedade conteúdos digitais e são de caráter coletivo e cumulativo, promovem o AA, a interoperabilidade entre sistemas, efetuam a coleta e o armazenamento do conteúdo intelectual da instituição que podem ser de diversos tipos como artigos, teses, materiais culturais, literatura cinzenta, artefatos e outros (Dodebei, 2010).

O *software* escolhido, apesar de importante, não é o responsável pelo sucesso da iniciativa. Os RIs são, acima de tudo, uma nova maneira de comunicação científica e um mecanismo que engloba o AA, *software* aberto e arquivos abertos, sendo importante propulsor da Filosofia Aberta através da via verde (Sayão *et al.*, 2009).

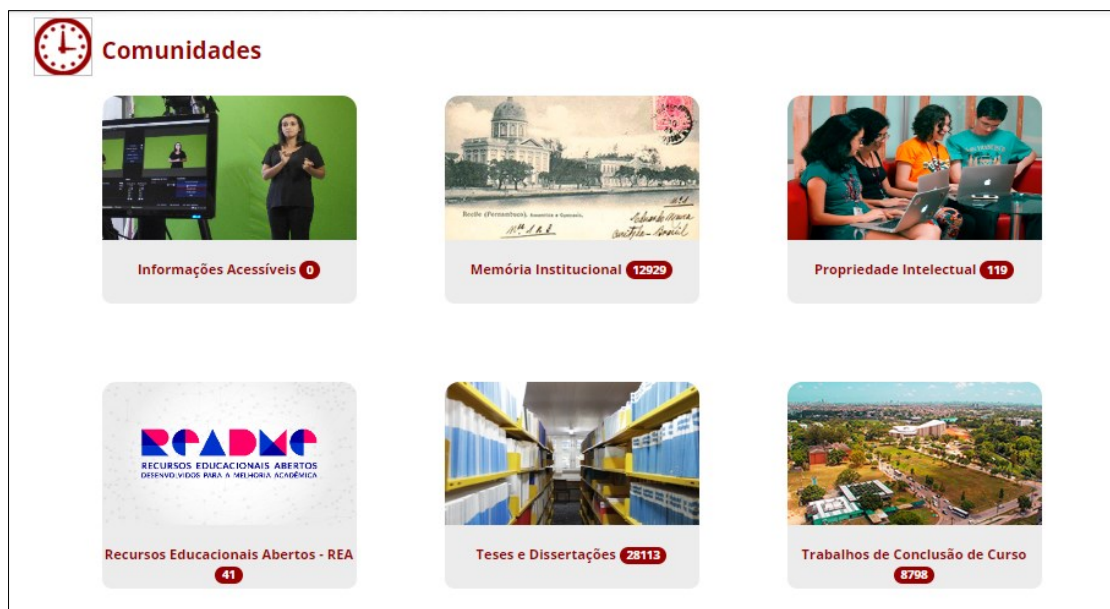
Desta feita, os repositórios têm se popularizado nas diversas instituições no Brasil, a exemplo de instituições de ensino, universidades, tribunais, dentre outros, e no caso do foco do presente estudo, o Repositório ATTENA da Universidade Federal de Pernambuco, que era um RI expandiu suas possibilidades para receber uma variedade maior de tipos de documentos, passou a ser caracterizado como RD, cuja discussão será apresentada no tópico seguinte.

4 ATTENA: REPOSITÓRIO DIGITAL DA UFPE

O repositório ATTENA surgiu do projeto piloto implantado em 2014 pelo Departamento de Ciência da Informação e pelo Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB) da UFPE, com suporte do kit disponibilizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Sua missão é “[...] reunir, armazenar, preservar, divulgar e garantir acesso permanente à produção acadêmica e científica da Universidade em um único ambiente digital” (UFPE, c2024, p.1).

O acervo possui seis comunidades: a) Biblioteca Digital de Informações Acessíveis; b) Memória Institucional; c) Propriedade Intelectual d) Recursos Educacionais Abertos; e) Teses e Dissertações; e f) Trabalhos de Conclusão de Curso, sendo as duas últimas citadas, com políticas mandatórias de depósito legal: a de teses e dissertações com depósitos obrigatórios desde 2007 e a de trabalhos de conclusão de curso de graduação, com obrigatoriedade estabelecida desde 2022. Os arquivos contidos podem ser acessados através do domínio próprio do repositório¹, como também são indexados pelo Google e, os de cunho científico, são indexados pelo Google Acadêmico.

Figura 2 – Comunidades do Repositório ATTENA



Fonte: UFPE (c2024).

¹ UFPE (c2024).

O ATTENA está inserido no movimento mundial de acesso aberto à produção científica. Este modelo de gestão para documentos eletrônicos proporciona visibilidade à produção intelectual da Universidade, disponibilizando o resultado de suas atividades de pesquisa, criação e inovação.

Diante da variedade de coleções presentes no ATTENA, a sua classificação como repositório digital dá-se pelo fato da abrangência do termo, uma vez que um RD pode conter diversos acervos, incluindo repositórios institucionais e mais outras possibilidades de arquivamento, garantindo os propósitos de preservação da memória institucional e a visibilidade da produção intelectual da universidade, garantindo o seu acesso pela sociedade.

Nesse sentido, Serra e Eliel (2018) acertadamente trazem o debate sobre duas questões: 1) o armazenamento seguro dos objetos digitais, que no caso de uma universidade é desejável para suas coleções como forma de manter sua memória e 2) prestar contas aos investimentos públicos através do acesso aos resultados das pesquisas, com o adicional que por vezes, após a publicação em veículos de comunicação científica, os direitos de acesso ficam restritos, necessitando que seja realizada uma assinatura ou o pagamento por cada publicação desejada. Nesse último ponto, os repositórios surgem como alternativa para promoção do acesso.

Quanto aos itens documentais nas coleções, além da sua visibilidade e acesso, por vezes esses materiais se tornam pauta de divulgação por motivos diversos, seja em redes sociais, na mídia em geral e até mesmo por curiosidade do público, conforme as temáticas e determinados autores.

Nesse sentido, os dados de acesso são uma importante fonte de informação para a administração do repositório, para os programas de pós-graduação e para autores, uma vez que os dados de acesso se tornam indicadores para avaliar estatísticas, formas de acesso, metadados disponíveis, satisfação dos interagentes, interesse por itens embargados, dentre outros aspectos, que podem se refletir em tomada de decisão. Além disso, pode-se reunir em um mesmo ambiente as publicações de determinado pesquisador que publicou os resultados de suas pesquisas em diversas revistas científicas. Trazendo assim, uma consolidação do estudo como um todo.

5 METODOLOGIA

Com o propósito de dar transparência e permitir a replicação dos resultados, apresentamos nesta seção os procedimentos que compuseram esta pesquisa. Conforme o objetivo geral, que é descrever quais são os conteúdos mais acessados do Repositório ATTENA, utilizou-se métodos quantitativos, pois houve o tratamento de dados estatísticos para embasar os resultados na seção correspondente (Creswell, 2010). O estudo ranqueou os arquivos mais acessados do Repositório ATTENA, de modo que essa amostra se configura em um piloto para ações futuras de tomada de decisão e evidências para os setores da universidade, evidenciando-se o caráter exploratório. A realização da extração dos dados ocorreu em três etapas, a seguir detalhadas:

Etapa 1: Acesso ao ATTENA através de autorização e uso de credenciais de administrador do Repositório, uma vez que a comunidade tem livre acesso e visualização dos resultados, mas a tabulação que é construída pela própria base de dados é um recurso restrito.

Etapa 2: Tabulação dos dez arquivos mais acessados em cada mês do ano de 2022, cujo total foi: 120 ocorrências, com 50 arquivos diferentes.

Etapa 3: Acesso às estatísticas de visualização e *download* de cada um dos arquivos selecionados, bem como as informações que traçam o perfil de cada arquivo: frequência no *ranking* mensal, tipo de documento, centro acadêmico, ano de criação e a área a qual o arquivo pertence.

Para compreender melhor a amostra analisada, é necessário entender como organiza-se a Universidade: a UFPE é composta pelo Campus Joaquim Amazonas, que fica na Cidade Universitária em Recife e engloba os centros acadêmicos: Centro de Ciências Exatas e da Natureza - CCEN; Centro de Artes e Comunicação – CAC; Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH; Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA; Centro de Ciências da Saúde – CCS; Centro de Biociências – CB; Centro de Informática – CIN; Centro de Tecnologia e Geociências – CTG; Centro de Educação – CE.

Há ainda outros centros acadêmicos localizados fora do campus Joaquim Amazonas: o Centro de Ciências Jurídicas (CCJ) também na cidade do Recife,

mas fora da Cidade Universitária; o Centro Acadêmico da Vitória de Santo Antão (CAV), localizado na cidade de mesmo nome; e o Centro Acadêmico do Agreste (CAA), na cidade de Caruaru. Cada biblioteca setorial vinculada ao centro acadêmico é responsável pela administração da coleção de TCC (trabalhos de conclusão de curso de graduação e pós-graduação) defendidos pelos cursos de graduação. A comunidade de teses e dissertações centraliza os trabalhos dos Programas de Pós-graduação de todos os Campi.

6 RESULTADOS

Todos os itens que foram coletados são trabalhos de conclusão de curso de graduação ou pós-graduação, não sendo identificados nenhum item de outras comunidades do Repositório. Das 120 ocorrências analisadas na pesquisa, ou seja, dez de cada mês dos doze meses de 2022, identificou-se que 50 trabalhos se revezam no ranking devido à repetição dos mesmos documentos.

6.1 PERFIL DOS ARQUIVOS

O único trabalho que aparece na amostra de mais acessados em todos os meses analisados é “Dimensão mínima de pilares para edificações de pequeno porte” (2019) de autoria de Marcela de Lima Amaral, uma dissertação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil e Ambiental defendida no Centro Acadêmico do Agreste.

Já o segundo lugar pertence ao trabalho “A folia dos cus prolapsados: pornografia bizarra e prazeres sexuais entre mulheres” (2014) cuja autoria é de Luciene Galvão Viana, e trata-se de uma dissertação do Programa de Pós-Graduação em Psicologia, vinculada ao Centro de Filosofia e Ciências Humanas, sendo ocorrência em dez dos doze meses analisados.

Esses dois trabalhos se destacam por serem constantemente recuperados pelos interagentes, indicando a necessidade de disponibilização permanente dos arquivos, pois são acessados com frequência ao longo dos meses e não apenas tão logo que inseridos, como novidades dos programas.

Outra constatação que corrobora a necessidade de garantir o acesso aos

documentos independente da data de depósito, comprovando que os trabalhos são úteis à sociedade sem data de validade, diz respeito às dissertações: “Transe ou transa” (1988) de Hulda Helena Coraciara Stadtler; “Sexo, mulher e punição: a sexualidade feminina numa instituição penal” (1988) de Maria do Amparo Rocha Caridade e “Nam-myoho-rengue-kyo (a lei que rege todo o universo): um estudo antropológico do movimento budista da Soka Gakkai na cidade de Recife” (1999) de Alba Maranhão. Esses trabalhos, defendidos no Programa de Pós-Graduação de Antropologia do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, evidenciam que a área das humanidades é mais perene no acesso a trabalhos publicados há cerca de uma década.

Esta constatação acerca da data de defesa, em implicações práticas, pode direcionar os esforços dos repositórios em contemplar também os trabalhos com data de defesa já significativa, uma vez que também possuem potencial para contribuir com a sociedade. É comum que os esforços estejam voltados à disponibilização de materiais recém defendidos, porém, é justo que trabalhos anteriores possam mostrar aos interagentes a riqueza dos materiais de diferentes épocas.

As estatísticas de acesso também revelam alguns comportamentos das áreas em relação à rapidez com que os conteúdos são consumidos e a obsolescência: em comparação, os centros de Ciências Biológicas e de Ciências da Saúde comprovam que os usuários das áreas de saúde e biológicas têm mais interesse em trabalhos mais recentes, uma vez que diante da coleção disponível, só possuem trabalhos no *ranking* a partir do ano de 2016 em diante.

Destacamos, neste quesito, que as instituições realizem autoavaliação sobre as áreas que estão em seu âmbito, de modo que possam planejar ações conforme as características das áreas com sua comunidade interna e com os potenciais leitores dos materiais, a exemplo de divulgações massivas dos trabalhos com potenciais interessados, visto a determinadas áreas possuírem a característica da rapidez com que os dados se renovam. Isso demonstra também uma vantagem dos repositórios em comparação a outros veículos de publicação, como periódicos e livros, que seguem determinados fluxos editoriais, que acabam por atrasar em meses ou até mais do que isso até que passe por

pareceristas, diagramação e outros processos, o que pode incorrer na publicação de ados já carecendo de atualização.

Sobre as tipologias documentais mais acessadas, temos o Quadro 1, no qual pode-se visualizar o *ranking* de acessos, sendo as dissertações, seguidas de trabalhos de conclusão de curso de graduação e teses, as tipologias que compuseram o total de acessos no ano de 2022:

Quadro 1 – Tipo de arquivo

Tipo de Trabalho	Número de ocorrências	Porcentagem
Dissertação	21	42%
TCC	18	36%
Tese	11	22%
TOTAL	50	100%

Fonte: desenvolvido pelas próprias autoras (2023).

O interesse predominante em dissertações demonstrado no Quadro 1 vem de encontro à expectativa de que as teses, trabalhos de maior robustez metodológica, seriam os mais acessados devido ao impacto do conteúdo na ciência. No entanto, os TCCs ficaram à frente nas ocorrências de acesso. Esse comportamento dos dados solicitou uma investigação, através da qual foi possível concluir que devido ao empenho do Centro Acadêmico do Agreste em povoar a coleção de TCC de graduação (o CAA é responsável por 55,56% dos TCCs presentes na amostra) a disponibilidade em relação à quantidade de materiais ocasionou maior recuperação desse tipo documental.

A biblioteca do CAA incluía esse material de forma manual no repositório desde antes da obrigatoriedade instituída pela normativa interna Resolução n. 18/2022. Devido ao seu pioneirismo, ela foi escolhida para um projeto piloto e de janeiro a abril de 2022 inseriu 1.050 TCCs no ATTENA na nova modalidade de autodeposito. Ainda no mesmo ano, o depósito iniciou-se nos outros centros e o quantitativo final de inserções em 2022 foi de 6.703 TCCs.

O reflexo desse povoamento foi que no segundo semestre de 2023, os TCCs somavam mais do que as teses, ficando com o seguinte número de ítems: dissertações 20.648, teses 7.464 e TCCs 8.465. Isso mostra que as iniciativas de povoamento do repositório devem ser expandidas, pois quando esse material

foi disponibilizado, foi acessado pela sociedade através do repositório.

Acerca dos tipos documentais produzidos pela instituição, resultados estatísticos podem influenciar e balizar políticas de gestão de repositórios digitais e estratégias para aumentar a visibilidade e o acesso a diferentes tipos de documentos acadêmicos, o que pode figurar tanto como uma prestação de contas à sociedade, quanto fomentar a visibilidade da informação científica, que é importante para pesquisadores e para as instituições às quais estão vinculados.

6.2 ESTATÍSTICAS DE ACESSO

Os cinquenta arquivos mais acessados foram ranqueados de acordo com suas estatísticas de visualização e download. Os arquivos com as dez maiores visualizações são apresentados no Quadro 2.

Quadro 2 – Arquivos mais visualizados da amostra

ARQUIVO	VISUALIZAÇÕES	DOWNLOADS
A folia dos cus prolapsados: pornografia bizarra e prazeres sexuais entre mulheres (VIANA, Luciene Galvão)	182.121	112.669
Educação física escolar: cultura corporal de movimento em busca da qualidade de vida no ensino médio (SILVA NETO, João Pedro da)	36.972	4.187
Sexo, mulher e punição: a sexualidade feminina numa instituição penal (CARIDADE, Maria do Amparo Rocha)	24.706	1.805
Dimensão mínima de pilares para edificações de pequeno porte (AMARAL, Marcela de Lima)	22.688	260
Transe ou transa (STADTLER, Hulda Helena Coraciara)	19.857	548
Plantas medicinais utilizadas popularmente no tratamento de erisipela: avaliação das atividades antibacteriana e cicatrizante (SILVA, Ivanise Brito da)	17.764	3638
Gorda, sim!: os efeitos da autoimagem positiva, do empoderamento e da vergonha corporal da mulher gorda sobre a intenção de visitar destino de sol e praia (FERREIRA, Marcela Lidianny do Amaral)	17.044	383

Nam-myoho-rengue-kyo (a lei que rege todo o universo): um estudo antropológico do movimento budista da Soka Gakkai na cidade de Recife (MARANHÃO, Alba)	16.436	3.783
A importância dos jogos populares para o desenvolvimento motor em crianças da Educação Infantil (ALVES, José Marlon de Lima)	15.580	1.828
Os impactos das fake news na sociedade de usuários da informação (VIANA, Raianne Carolina Tenório)	13.802	5.630

Fonte: desenvolvido pelas autoras (2023).

A dissertação do Programa de Pós-Graduação em Antropologia “A folia dos cus prolapsados”, fica em primeiro lugar de acesso e *downloads*, com ampla distância em relação aos outros trabalhos listados. Em correlação entre as visualizações dos trabalhos, “A folia...” possui 37,31% dos acessos e o segundo colocado, TCC de Educação Física do CAV, possui 7,57%. Em comparação com os *downloads*, onde “A folia...” possui 59,76% do total, enquanto o segundo colocado, a dissertação do PPG de direito “Retórica como método no direito”, possui 7,13%.

Essa procura pela dissertação da mestra Luciene Galvão Viana deve-se à atenção midiática dada após o trabalho ser citado pela deputada bolsonarista Dayane Pimentel (UNIÃO - BA). A pretensão seria denunciar o que ela classificou como conteúdo inapropriado estudado em instituições federais de ensino superior, conforme o vídeo disponível e ilustrado na Figura 3 adiante:

Figura 3 – Discurso da deputada Dayane Pimentel (UNIÃO - BA)



Fonte: Contingenciamento [...] (2020).

Tanto apoiadores como opositores do então governo deram visibilidade ao vídeo que deu origem a hashtag² #FoliaDosCusProlapsados que foi aos trending topics³ do da rede social Twitter, além de reportagens e conteúdos em canais do YouTube centrados especialmente no título da dissertação. Ao final, o vídeo serviu de propaganda e alavancou o acesso do trabalho.

A deputada federal Dayane Pimentel também cita neste vídeo a dissertação “É tudo psicológico/dinheiro/pruuu e fica logo duro!: desejo, excitação e prazer entre boys de programa com práticas homossexuais em Recife”, do mestre Normando José Queiroz Viana, também vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia, defendida no ano de 2010. A dissertação possui 6.581 visualizações e 4.932 downloads, embora não tenha sido recuperada pelo processo metodológico desta pesquisa.

Conclui-se que o que potencializou as visualizações do trabalho “A folia...”

² Hashtag é um termo que se relaciona com assuntos e/ou discussões nas redes sociais, sendo uma palavra ou expressão combinadas e precedidas do símbolo cerquilha (#), que se transforma em uma espécie de hiperlink, que leva a uma página reúne as publicações que utilizaram a mesma expressão, sendo uma espécie de indexação social.

³ Trending Topics são uma lista de termos/ assuntos mais comentados pelos usuários do Twitter em determinado momento, ranqueados conforme engajamento e número de publicações.

foram três fatores: título provocativo, citação no vídeo da deputada e a relação política feita pelos eleitores com o cenário político. Esse terceiro motivo foi imprescindível, pois a outra dissertação citada no vídeo e que possui título controverso não obteve um número de acessos semelhante.

Uma questão importante deve ser destacada para o acesso universal e para que o debate acerca das temáticas desenvolvidas nas pesquisas seja devidamente debatido e compreendido é que o conteúdo em repositórios seja aberto ao acesso, o que contrasta com autores que optam pelo acesso restrito.

Dentre os cinquenta arquivos mais acessados no ano de 2022, quatro estavam com impedimento de acesso, ou seja, embargados. Isso quer dizer que os usuários visualizam apenas os metadados dos arquivos, mas não conseguem acessar os conteúdos dos documentos. Os motivos que levam a essa situação ainda não foram explorados com profundidade na literatura, mas notadamente trazem prejuízos ao acesso à informação produzida na Universidade e atrapalham o desenvolvimento de novos trabalhos científicos. Podemos pontuar então que parte do público não possui suas necessidades informacionais atendidas quando acessa o Repositório. O Quadro 3 detalha os trabalhos embargados mais acessados:

Quadro 3 – Arquivos embargados entre os mais acessados

ARQUIVO	VISUALIZAÇÕES	TENTATIVAS DE DOWNLOAD	DATA PREVISTA PARA A LIBERAÇÃO DO EMBARGO
Investigação da ação remineralizadora e da penetração de nanopartículas de prata na dentina humana (ANDRADE, Maria Clara Müller de)	127	16	2024-04-07
Avaliação da atividade antifúngica de óleos essenciais de <i>Lavandula</i> spp. frente a fungos do gênero <i>Trichophyton</i> . (REIS, Rodolfo Tavares Pereira dos)	107	38	2023-11-11
Elaboração de podcasts como ferramenta de divulgação científica contra fake news sobre vacinas: validação de uma sequência didática para estudantes de ensino médio (NASCIMENTO, Danillo Sipriano do)	67	36	2024-11-17

Predição para dados simbólicos multi-valorados de tipo quartis: caso especial dados representados por boxplots (REYES, Dailys Maite Aliaga)	33	17	2024-06-11
---	----	----	------------

Fonte: desenvolvido pelas autoras (2023).

Sobre a questão das tentativas de acesso e o embargo aos trabalhos, cabe uma série de indagações e pesquisas futuras com o objetivo de trazer o tema ao debate, pois claramente se trata de uma barreira ao acesso livre da sociedade à informação produzida através de financiamento público. Outro ponto nesse sentido é o comportamento das editoras e da cessão da propriedade intelectual dos resultados de pesquisa quando há publicação em determinados veículos, uma questão que deve ser melhor debatida no âmbito da universidade, no que tange a administração do sistema e o próprio comportamento dos veículos de comunicação científica tradicionais.

Durante e após a realização da pesquisa, observamos a escassez de estudos semelhantes, especialmente aqueles que examinam repositórios em diferentes contextos geográficos ou institucionais, o que impossibilitou uma comparação mais detalhada dos achados. Destacamos a publicação de Pavão e Caregnato (2010), que teve como objeto de estudo as teses e dissertações depositadas no Lume - Repositório Digital da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que através das estatísticas de downloads e pesquisa qualitativa buscou identificar: perfil dos interagentes, o número de downloads, países e instituições que baixaram teses e dissertações no período estudado, ranqueando os títulos mais baixados, os orientadores dos trabalhos, os programas de pós-graduação aos quais estão vinculados, além da quantidade de downloads por documento e por orientador.

A busca por esses dados pode ser replicada em outros repositórios e se tornar insumos importantes para o estabelecimento de políticas e estratégias para a administração de repositórios digitais, que se traduzam em formas para favorecer a visibilidade e o acesso aos tipos de documentais acadêmicos produzidos, tornando-se fonte de informação para tomadas de decisões das mais diversas naturezas, como alocação de recursos, revisão de metadados voltados ao idioma dos países que mais acessam os materiais, os gêneros

acadêmicos adotados, dentre outras possibilidades.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fonte de informação que saneia o caminho dos trabalhos futuros, criando uma espiral de conhecimento, a comunicação científica que o conhecimento circule, pois a imposição de barreiras pode impedir o debate democrático nas áreas e promover discrepâncias. No entanto, alguns obstáculos como publicações que ensejam assinaturas ou documentos embargados podem gerar problemas para que a sociedade acesse esses trabalhos, o que incitou insatisfação em diversos setores, cenário onde surge o Movimento de Acesso Aberto e de algumas possibilidades para promover o acesso gratuito e irrestrito ao material produzido em instituições de pesquisa, a exemplo dos repositórios digitais, que podem abrigar coleções com o objetivo de preservar a memória institucional e dar visibilidade à produção intelectual, como é o caso do ATTENA da Universidade Federal de Pernambuco.

No caso dos repositórios de instituições de pesquisa públicas, entende-se ser uma forma de prestação de contas à sociedade pelos investimentos públicos e como difusor eficaz e célere para a disseminação da informação através do depósito de teses, dissertações e monografias, que ocorrem logo após as defesas, possibilitando celeridade ao conhecimento público, em contrapartida ao fluxo editorial de periódicos e livros, tendem à certa morosidade na publicação.

Além da popularização de documentos e trabalhos científicos, o repositório pode ser uma fonte de dados e de estatísticas de acesso, revelando questões como os assuntos que tendência de busca pelos consulentes e pautas sociais, além das temáticas que possuem mais acessos, balizando o interesse acadêmico e popular em relação aos documentos contidos no repositório. Conhecer o comportamento dos interagentes do repositório pode desencadear tomadas de decisões e debates acerca das formas de acesso, alocação de esforços em determinadas coleções, além revelar pontos sensíveis, como a procura por itens embargados e a compreensão do motivo que leva os autores a limitarem o acesso aos seus trabalhos.

Na presente pesquisa, o objetivo foi descrever quais são os conteúdos

mais buscados do Repositório ATTENA. Para tanto, foi realizada a tabulação e o acesso aos dados estatísticos dos dez arquivos mais acessados em cada mês do ano de 2022. A partir dos resultados obtidos, foi possível observar o perfil dos arquivos, sendo a maioria dos acessos a dissertações, seguidos de trabalhos de conclusão de curso de graduação e teses.

Os resultados evidenciam também os esforços de um projeto piloto voltado para a obrigatoriedade de depósito dos trabalhos de conclusão de graduação e pós-graduação e do auto depósito, de modo que naturalmente a quantidade de monografias de graduação são mais numerosas do que teses defendidas nos programas de pós-graduação.

O desempenho do CAA nos *rankings* de acesso demonstra que o povoamento espontâneo de repositórios traz efeitos positivos para a divulgação do conteúdo produzido naquele espaço e por isso deve ser incentivado, buscando atrair o público e aumentar as estatísticas de acesso e a representação do repositório em *rankings* internacionais.

A quantidade de visualizações e *downloads* da dissertação “A folia dos cus...” demonstra que a propaganda relacionada ao conteúdo produzido incentiva o acesso a repositórios digitais. Embora a publicidade da deputada tenha sido involuntária, mostrou como as redes sociais podem contribuir para a circulação do conteúdo científico na sociedade, além de que houve, ainda, o reforço disso por conta do cenário político. Assim, consideramos que os arquivos mais visualizados podem ser resultados de demanda espontânea, autores de grande evidência, além da veiculação em mídias e redes sociais.

Por outro lado, quando se observa que há trabalhos que possuem alta procura, mas que estão embargados nos resultados recuperados no escopo da pesquisa, tem-se a experiência com o Repositório prejudicada. O usuário não consegue acessar o conteúdo produzido na Universidade com os investimentos da União, podendo prejudicar a devida transparência, além de no caso de um pesquisador impedido de acessar conteúdo que serviria de base para um novo estudo acabar prejudicando toda uma cadeia de desenvolvimento do conhecimento.

Como limitações desta pesquisa, destacamos dois pontos: o primeiro diz

respeito ao debate de resultados relativos a um único repositório, o que pode ensinar questões peculiares ao ATTENA, de modo que para possibilitar reflexões mais amplas seria necessário considerar mais de um contexto, embora a proposta aqui tenha sido de fato realizar um estudo direcionado. A segunda limitação refere-se à falta de estudos para parâmetro de comparação, especialmente aqueles que examinam repositórios em diferentes contextos geográficos ou institucionais, o que poderia enriquecer a análise, revelando a necessidade de que essa discussão seja mais difundida e que outras pesquisas no mesmo sentido sejam realizadas.

Por fim, ao descrever os conteúdos mais acessados do Repositório ATTENA, foi possível identificar peculiaridades que podem gerar novas condutas para a administração do Repositório, além de incitar o debate sobre temas de diversos vieses, como a questão dos embargos e seus impactos à sociedade, que podem ser trazidos oportunamente em trabalhos futuros, como por exemplo a possibilidade de estudos qualitativos que explorem as razões subjacentes às preferências dos usuários ou propostas de aprimoramento para melhoria das políticas de gestão de repositórios digitais que considerem autoavaliação conforme estatísticas de acesso e as informações a elas relacionadas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, I. R.; OLIVEIRA, B. M. J. F.; ROSA, M. N. B. Repositórios digitais como espaços de memória e disseminação de informação. **Informação em Pauta**, Fortaleza, v. 4, n. especial, p. 117-131, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.32810/2525-3468.ip.v4iEspecial.2019.42609.117-131>. Acesso em: 28 abr. 2023.

ALVES, J. M. L. **A importância dos jogos populares para o desenvolvimento motor em crianças da Educação Infantil**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/28969>. Acesso em: 05 dez. 2024

AMARAL, M. L. **Dimensão mínima de pilares para edificações de pequeno porte**. 2019. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil e Ambiental) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/33427>. Acesso em: 05 dez. 2024.

ANDRADE, M. C. M. **Investigação da ação remineralizadora e da penetração de nanopartículas de prata na dentina humana**. 2021. Dissertação (Mestrado em Química) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/44844>. Acesso em: 05 dez. 2024.

ÁVILA, B. T.; SILVA, M.; CAVALCANTE, L. Uso de Repositórios Digitais como Fonte de Informação por Membros das Universidades Federais Brasileiras. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 27, n. 3, p. 97-120, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/31514>. Acesso em: 31 jul. 2023.

CARIDADE, M. A. R. **Sexo, mulher e punição**: a sexualidade feminina numa instituição penal. 1988. Dissertação (Mestrado em Antropologia) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 1988. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/17029>. Acesso em: 05 dez. 2024.

CONTINGENCIAMENTO na Educação x Br Educação dos Cus. [S. l.: s. n.], 2020. 1 vídeo (3 min). Publicado pelo canal Geopolítica de Icó. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VYeJ1JkTrME>. Acesso em: 10 maio 2024.

COSTA, S. M. S.; LEITE, F. C. L. Insumos conceituais e práticos para iniciativas de repositórios institucionais de acesso aberto à informação científica em bibliotecas de pesquisa. In: SAYÃO, L.; TOUTAIN, L. B.; ROSA, F. G.; MARCONDES, C. H. (org.). **Implantação e gestão de repositórios institucionais**: políticas, memória, livre acesso e preservação. Salvador: EDUFBA, 2010. p. 163-202.

CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa**: método qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed Bookman, 2010.

DODEBEI, V. Repositório institucional: por uma memória criativa no ciberespaço. In: SAYÃO, L.; TOUTAIN, L. B.; ROSA, F. G.; MARCONDES, C. H. (org.). **Implantação e gestão de repositórios institucionais**: políticas, memória, livre acesso e preservação. Salvador: EDUFBA, 2010. p. 83-106.

FERREIRA, M. L. A. **Gorda,sim!**: os efeitos da autoimagem positiva, do empoderamento e da vergonha corporal da mulher gorda sobre a intenção de visitar destino de sol e praia. 2019. Dissertação (Mestrado em Hotelaria e Turismo) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/34549>. Acesso em: 05 dez. 2024.

LE COADIC, Y. F. **A Ciência da Informação**. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

MARANHÃO, A. **Nam-myoho-rengue-kyo (a lei que rege todo o universo)**: um estudo antropológico do movimento budista da Soka Gakkai na cidade de Recife. 1999. Dissertação (Mestrado em Antropologia) – Universidade Federal

de Pernambuco, Recife, 1999. Disponível em:
<https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/34549>. Acesso em: 05 dez. 2024.

NASCIMENTO, D. S. **Elaboração de podcasts como ferramenta de divulgação científica contra fake news sobre vacinas**: validação de uma sequência didática para estudantes de ensino médio. 2022. Dissertação (Mestrado em Ensino de Biologia em Rede Nacional) – Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, 2022. Disponível em:
<https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/47688>. Acesso em: 05 dez. 2024.

PAVÃO, C. M. G.; CAREGNATO, S. E. Contribuição dos repositórios institucionais à comunicação científica: um estudo na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. *In*: ENANCIB - ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 11., 2010, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2010. p. 1-16. Disponível em:
<https://cip.brapci.inf.br/download/182020>. Acesso em: 5 abr. 2024.

REIS, R. T. P. **Avaliação da atividade antifúngica de óleos essenciais de Lavandula spp. frente a fungos do gênero Trichophyton**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2022. Disponível em:
<https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/48397>. Acesso em: 05 dez. 2024.

REYES, D. M. A. **Predição para dados simbólicos multi-valorados de tipo quartis: caso especial dados representados por boxplots**. 2022. Tese (Doutorado em Ciência da Computação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2022. Disponível em:
<https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/45961>. Acesso em: 05 dez. 2024.

SAYÃO, L.; TOUTAIN, L. B.; ROSA, F. G.; MARCONDES, C. H. **Implantação e gestão de repositórios institucionais**: políticas, memória, livre acesso e preservação. Salvador: EDUFBA, 2009.

SERRA, L. G.; ELIEL, O. Sobre repositórios digitais e repositórios institucionais. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 20., 2018, Salvador. **Anais [...]**. Salvador: UFBA, 2018. p. 593-606. Disponível em:
<http://repositorio.febab.org.br/items/show/5728>. Acesso em: 22 set. 2023.

SILVA, I. B. **Plantas medicinais utilizadas popularmente no tratamento de erisipela: avaliação das atividades antibacteriana e cicatrizante**. 2019. Tese (Doutorado em Inovação Terapêutica) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2019. Disponível em:
<https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/35712>. Acesso em: 05 dez. 2024.

SILVA NETO, J. P. **Educação física escolar**: cultura corporal de movimento em busca da qualidade de vida no ensino médio. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) – Universidade Federal de Pernambuco, Vitória, 2019. Disponível em:
<https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/33339>. Acesso em: 05 dez. 2024.

STADTLER, H. H. C. **Transe ou transa**. 1988. Dissertação (Mestrado em Antropologia) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 1988. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/17018>. Acesso em: 05 dez. 2024.

TARGINO, M. G. Comunicação científica: uma revisão de seus elementos básicos. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 10, n. 2, p. 1-27, 2000. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/326>. Acesso em: 16 mar. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE). **Repositório ATTENA**. Recife: UFPE, c2024. Disponível em: <https://www.ufpe.br/sib/attena>. Acesso em: 01 ago. 2023.

VIANA, L. G. **A folia dos cus prolapsados**: pornografia bizarra e prazeres sexuais entre mulheres. 2014. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/19150>. Acesso em: 05 dez. 2024.

VIANA, R. C. T. **Os impactos das fake news na sociedade de usuários da informação**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/30710>. Acesso em: 05 dez. 2024.

VOGT, C. The spiral of scientific culture and cultural well-being: Brazil and Ibero-America. **Public Understanding of Science**, [S. l.], v. 21, n. 1, p. 4-16, 2012. Disponível em: https://neuromat.numec.prp.usp.br/sites/default/files/the_spiral_of_scientific_culture_and_cultural_well_being_brazil_and_iberio-america.pdf. Acesso em: 24 maio 2024.

VOGT, C.; MORALES, A. P. Espiral, cultura e cultura científica. **ComCiência: Revista Eletrônica de Jornalismo Científico**, editorial, n. 191, 2017. Disponível em: <https://www.comciencia.br/espisal-cultura-e-cultura-cientifica/>. Acesso em: 16 out. 2023.

I'M INVISIBLE, I'M INVISIBLE: MOST ACCESSED CONTENT IN THE ATTENA DIGITAL REPOSITORY OF UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

ABSTRACT

Objective: To describe the most searched contents of the ATTENA Repository, checking general file access statistics, revealing those most searched for, and identifying the characteristics of these documents, clarifying the reasons why there is greater attention to certain themes or works. **Methodology:** Exploratory in nature, data extraction occurred in three stages: Access to ATTENA through authorization and Repository

administrator credentials; tabulation of the most accessed files in each month of 2022 and access to viewing and download statistics. **Results:** it was possible to observe that the majority of accesses are for dissertations, followed by undergraduate course completion work and theses. The efforts of a pilot project aimed at making it mandatory to deposit undergraduate and postgraduate completion work and self-deposit were also highlighted. The number of views and downloads of the dissertation “A folia dos cus...” demonstrates that advertising related to the content produced encourages access to digital repositories, and we consider that the most viewed files may be the result of spontaneous demand, authors of great evidence, in addition broadcasting on media and social networks. On the other hand, when documents that are in high demand are embargoed, the experience with the Repository is compromised. **Conclusions:** by describing ATTENA's most accessed content, it was possible to identify peculiarities that could generate new conduct for the administration of the Repository, in addition to inciting debate on topics such as the issue of embargoes and their impacts on society.

Descriptors: Digital repositories. User behavior. Access to information.

SOY INVISIBLE, SOY INVISIBLE: CONTENIDO MÁS ACCESADO EN EL REPOSITORIO DIGITAL ATTENA DE LA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

RESUMEN

Objetivo: Describir los contenidos más buscados del Repositorio ATTENA, consultando las estadísticas generales de acceso a los archivos, revelando los más buscados e identificando las características de estos documentos, aclarando los motivos por los que hay una mayor atención a determinados temas u obras. **Metodología:** De carácter exploratorio, la extracción de datos se produjo en tres etapas: Acceso a ATTENA mediante autorización y credenciales de administrador del Repositorio; tabulación de los archivos más accedidos en cada mes de 2022 y acceso a estadísticas de visualización y descarga. **Resultados:** se pudo observar que la mayoría de los accesos son para disertaciones, seguidas de trabajos de finalización de carrera y tesis. También se destacaron los esfuerzos de un proyecto piloto encaminado a hacer obligatorio el depósito de trabajos de finalización de pregrado y posgrado y el autodepósito. El número de visualizaciones y descargas de la disertación “A folia dos cus...” demuestra que la publicidad relacionada con los contenidos producidos favorece el acceso a los repositorios digitales, y consideramos que los archivos más vistos pueden ser el resultado de una demanda espontánea, autores de gran evidencia, además de transmitirse en medios y redes sociales. Por otro lado, cuando se embargan documentos que tienen una gran demanda, la experiencia con el Repositorio se ve comprometida. **Conclusiones:** al describir los contenidos más accedidos de ATTENA, fue posible identificar peculiaridades que podrían generar nuevas conductas para la administración del Repositorio, además de incitar al debate sobre temas como el tema de los embargos y sus impactos en la sociedad.

Descriptores: Repositorios digitales. Comportamiento del usuario. Acceso a la información.

Recebido em: 27.11.23

Aceito em: 04.05.24